

PEÇAS NOVAS: LEITURAS, ESPETÁCULOS, ENCONTROS

COORDENAÇÃO NUNO M CARDOSO, JORGE LOURAÇO FIGUEIRA, MANUEL TUR
ORGANIZAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES
DO ESPETÁCULO, TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO + TEATRO CARLOS ALBERTO + MOSTEIRO DE SÃO BENTO
DA VITÓRIA + ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO
18-21 NOVEMBRO 2021

18 NOV | QUINTA-FEIRA

TECA | 16:00
CONVERSA COM OS AUTORES
APRESENTAÇÃO DE PEÇAS VÍDEO:
SIMÃO NA ANTÁRTIDA, DE BEATRIZ BRÍGIDA MELO
AVANT-GARDE, DE BERNARDO GAVINA
ESTRADA DE TERRA, DE TIAGO CORREIA
APRESENTAÇÃO DE PEÇAS ÁUDIO:
A OITO MÃOS, DE LAURA AVELAR FERREIRA
UMA PRAIA AO SUL, DE LUÍSA RAMOS FERREIRA
NOTURNO, DE SEBASTIÃO MAIA
QUARTA-FEIRA, DE LARA MORGADO
MÃO PESADA, DE LUÍS CARVALHO
REFLEXO, DE LILIANA ELSIG*

ESMAE | 21:00
ESPETÁCULOS:
CANÇÃO ORQUESTRAL, DE CARINA FERRÃO
ANTES DURANTE E DEPOIS DO NATAL,
DE MIGUEL FERREIRA
ÊXODO, DE ALEXANDRA MOREIRA
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

19 NOV | SEXTA-FEIRA

MOSTEIRO | 16:00
LEITURAS:
CANÇÃO ORQUESTRAL
ÊXODO
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

ESMAE | 21:00
ESPETÁCULOS:
CANÇÃO ORQUESTRAL
ANTES, DURANTE E DEPOIS DO NATAL
ÊXODO

20 NOV | SÁBADO

SÃO JOÃO | 11:00
LEITURAS:
ANTES, DURANTE E DEPOIS DO NATAL
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

MOSTEIRO | 14:30
LEITURAS ENCENADAS BETWEEN LANDS:
LIÇÕES PARA A SOBREVIVÊNCIA,
DE MICKAËL DE OLIVEIRA
DEMOCRACIA, DE JOSÉ MANUEL MORA
UMA PRAÇA DESPOVOADA,
DE CHARLOTTE LAGRANGE
DEMOCRACIA OU UM AMIGÁVEL SERÃO
DEMOCRÁTICO, DE LENA KITSPOULOU
GENTE, DE PIER LORENZO PISANO
A DEMOCRACIA NÃO É UM PAÍS,
DE RACHIDA LAMRABET
DIREÇÃO MANUEL TUR

ESMAE | 16:00
ESPETÁCULOS:
CANÇÃO ORQUESTRAL
ANTES, DURANTE E DEPOIS DO NATAL
ÊXODO

21 NOV | DOMINGO

MOSTEIRO | 15:00
LEITURAS ENCENADAS:
AMO(U)R DE mIRC, DE CECÍLIA FERREIRA
HIMALAIAS, DE FLORA MIRANDA
LAR, DE INÊS FILIPE
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

* As peças vídeo e áudio são apresentadas em contínuo entre 19 e 21 de novembro (sexta-feira e sábado: 14:00-19:30; domingo: 14:00-17:00).

0 TNSJ É MEMBRO

MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Máquina de costura

“A caneta é mais poderosa do que a espada.” Sinceramente, não sei de quem é o adágio e comigo nunca reverberou. Nos dias que correm, uma caneta está para mim mais perto de uma máquina de costura do que de um instrumento bélico. Com ela fazemos a bainha ao mundo, para nele caminharmos sem tanto tropeçar. A dramaturgia é a nossa máquina de costura; a palavra é a nossa linha.

Estes felizes encontros entre o trabalho desenvolvido pelo Teatro Nacional São João em colaboração com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no âmbito das novas dramaturgias portuguesas, e a relação estabelecida com a rede Between Lands, no âmbito das novas dramaturgias europeias, fecham um ano singular.

No contexto da nossa missão, fomos do português ao crioulo cabo-verdiano, com o projeto *KastroKriola*; incubámos com a ESMAE múltiplos moldes em português cerzidos; e abrimos agora a nossa língua e os nossos palcos à Europa.

Portanto, a caneta, a espada, a máquina de costura, as pontes e a palavra, sempre a palavra.

Nuno Cardoso

Diretor Artístico do Teatro Nacional São João

Between Lands – *Running for Democracy*

Até há poucos anos, muitos de nós acreditavam ainda que, após a Segunda Guerra Mundial, a democracia na Europa era um dado adquirido. Ora, hoje não podemos senão constatar que ela está em regressão um pouco por todo o mundo, mas também no coração da Europa, e que cada nova crise faz engrossar o número daqueles que se perguntam se a democracia será realmente melhor do que um regime autoritário.

Between Lands – *Running for Democracy* é um projeto que nasceu da necessidade de nos unirmos pela defesa de uma visão comum do mundo, acima de tudo democrático, imbuído pela ideia do papel fundamental da cultura na manutenção da paz.

Sete teatros de França, Bélgica, Espanha, Grécia, Itália e Portugal pediram a seis autores que escrevessem textos dramáticos em torno do tema da democracia. Em cada um desses teatros, os seis textos são objeto de uma leitura pública dirigida por um encenador associado ao projeto.

Ao empreender com seis autores, de país em país, verdadeiras “viagens pela Europa dos valores de cidadania”, e face à inércia do momento atual, o seu propósito é conceber colaborações internacionais, não apenas entendidas como intercâmbios artísticos, mas sobretudo como relações propícias à construção de espaços de reflexão, transmissão e partilha.

Damos assim os primeiros passos na constituição de uma grande biblioteca da democracia, impelidos pela convicção de que o teatro lhe está intimamente ligado.

FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA ALEXANDRA NOVO DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA ADJUNTO DO DIRETOR DE PALCO FILIPE SILVA DIREÇÃO DE CENA PEDRO GUIMARÃES LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO), ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, NUNO GONÇALVES MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO QUARESMA, CARLOS BARBOSA, JORGE SILVA, JOEL SANTOS, LÍDIO PONTES, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA SOM ANTÓNIO BICA, JOÃO OLIVEIRA

APOIOS TNSJ

 Castanheira  pedras&pêssegos

APOIOS À DIVULGAÇÃO

 RECINOVU  Jornal Notícias  TNSJ  M  STCP  COMISSÃO DE PORTUGAL

AGRADECIMENTOS TNSJ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
MR. PIANO/PIANOS RUI MACEDO

EDIÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDIÇÕES DO TNSJ

COORDENAÇÃO JOÃO LUÍS PEREIRA
FOTOGRAFIA NUNO M CARDOSO
DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO
IMPRESSÃO EMPRESA DIÁRIO DO PORTO, LDA.

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante os espetáculos. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.



TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO (PORTUGAL)
LIÇÕES PARA A SOBREVIVÊNCIA
DE MICKAËL DE OLIVEIRA

Monólogo para uma mulher, uma Cassandra contemporânea, que nos dá algumas lições de sobrevivência para os dias de hoje.

TEATRO NACIONAL DE CATALUNYA
E TEATRO CALDERÓN DE VALLADOLID (ESPAÑA)
DEMOCRACIA, DE JOSÉ MANUEL MORA
TRADUÇÃO RUI PIRES CABRAL

Estamos perante um mundo distópico (não muito distante do nosso) onde um adolescente à procura da sua identidade decide romper com a família – a qual sonha vendê-lo ao Estado para melhorar a sua situação económica num mundo governado por plutocratas, onde o hiato entre ricos e pobres se alarga –, despedir-se de um amor de infância, regressar às origens e recuperar a palavra “Democracia”.

EMILIA ROMAGNA TEATRO FONDAZIONE
DE MODENA (ITÁLIA)
GENTE, DE PIER LORENZO PISANO
TRADUÇÃO ISABEL LOPES

Ao descer a rua vemo-nos rodeados, cercados por rostos semelhantes ao nosso – por outras pessoas que compram coisas, comem coisas, estudam, perdem tempo. Por sua vez, elas olham-nos. Que massa é esta que nos rodeia por todos os lados, até nas nossas próprias casas? Que incrível contentor é este – as pessoas – que também nos contém? O que querem as pessoas? O que pensam? E como é possível que também nós façamos parte disto?

KVS – BRUXELAS (BÉLGICA)
A DEMOCRACIA NÃO É UM PAÍS
DE RACHIDA LAMRABET
TRADUÇÃO RUI PIRES CABRAL
(A PARTIR DA VERSÃO INGLESA DE PURNI MORELL)

Quatro mulheres – todas empregadas de limpeza, todas mulheres de cor – limpam o Parlamento Europeu durante as primeiras horas do dia. Usam luvas amarelas e batas.

LA COMÉDIE – CDN DE REIMS (FRANÇA)
UMA PRAÇA DESPOVOADA, DE CHARLOTTE LAGRANGE
TRADUÇÃO RUI PIRES CABRAL

Monólogo de uma jovem argelina que vive num gueto de Paris. Da sua varanda, Kahina observa uma praça pública e descobre como os habitantes são gradualmente forçados a partir. Através de um telefonema põe-se em contacto com um homem, para preparar um fogo-de-artifício revolucionário.

ONASSIS STEGI DE ATENAS (GRÉCIA)
DEMOCRACIA OU UM AMIGÁVEL SERÃO
DEMOCRÁTICO, DE LENA KITSOPOULOU
TRADUÇÃO JOSÉ ANTÓNIO COSTA IDEIAS

Quatro amigos juntam-se para falar de democracia. À medida que a noite avança, não fica pedra sobre pedra. As perceções da participação dos cidadãos são levadas ao extremo. Os ânimos exaltam-se enquanto se discute a inviolabilidade dos governos eleitos, a exigência de igualdade social e o ideal de justiça. Uma feroz votação tem lugar, e um grande número de opiniões, ilusões, fantasias, perceções e estereótipos da democracia cai por terra.



LEITURAS ENCENADAS BETWEEN LANDS

DIREÇÃO MANUEL TUR

INTERPRETAÇÃO
ANA PINHEIRO
ANTHONY DYLAN
BELISA BRANÇAS
LISA REIS
PEDRO BARROS
SÉRGIO SÁ CUNHA
TELMA CARDOSO

LUZ
ADÃO GONÇALVES

SOM
ANTÓNIO BICA

PRODUÇÃO EXECUTIVA
ALEXANDRA NOVO

PRODUÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Dar corpo ao etéreo

NUNO M CARDOSO

De regresso à dramaturgia portuguesa contemporânea, matéria fundadora de um novo teatro em português. O prazer e o privilégio de ler esta seleção de *Peças Novas*, originadas na imaginação de jovens dramaturgos, discutidas, lidas e analisadas em grupo, que agora se espelham e expandem em palcos, ecrãs e sonorizações. Este novo sangue de quem imagina e escreve, e de quem dá voz e corpo a esta matéria impalpável, circula na vital criação de teatro em Portugal e reflete as inquietações de uma juventude que sonha em transformar o mundo, do indivíduo ao coletivo. As sementes destas *Peças Novas* foram lançadas na Pós-Graduação em Dramaturgia e Argumento da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, de que agora se saboreiam os frutos. Que destes frutos novas sementes originem novos frutos, para um novo e brilhante futuro. Bom proveito!

Argumentos e Dramaturgias

JORGE LOURAÇO FIGUEIRA

Correram rios de tinta, e de pixéis, desde a primeira aula da Pós-Graduação em Dramaturgia e Argumento da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, em setembro de 2018. Alguns desses fluxos chegaram à cena nos últimos três anos, nas suas formas radiofónicas, televisivas e teatrais, como foi o caso dos vários textos lidos e/ou gravados para a Antena2, a RTP2, o TNSJ, e para outros palcos ainda. Outros trabalhos serão encenados e realizados no decorrer do próximo ano. Entre os quarenta textos de teatro ou guiões de cinema escritos no âmbito desta pós-graduação, escolhemos quinze para assinalar o fim deste triénio letivo. A seleção é prova tanto da persistência quanto das desistências dos projetos de dramaturgia. Se por um lado parece um milagre que sejam apresentados ou reapresentados tantos textos, o certo é que poderiam ser mais, se mais mundo houvesse; não exatamente milagres, aliás, mas talvez antes mistérios, e precisamente no número de quarenta. Por agora, nesse mundo paralelo das dramaturgias, ficarão a ser esgrimidas, imaginariamente, as figuras, ações, palavras e cenas inventadas pelos quarenta alunos e alunas que frequentaram o curso até 2021. O futuro a quem pertence? Que outros mundos virão? Para já, estes.

CANÇÃO ORQUESTRAL

DE CARINA FERRÃO
ENCENAÇÃO NUNO M CARDOSO

CENOGRAFIA

ANA CAROLINA TRIGO, LEONOR GOMES,
MARIA INÊS CAMPOS, MIGUEL MARQUES,
RÚBEN PONTO

FIGURINOS

ADRIANA FIGUEIREDO, EMM HUBMANN,
FRANCISCA MARINHO, GUILHERME
DELGADO, RAFAELA AMEN

LUZ

BERNARDO CORREIA

SOM

RUI PORTOCARRERO BAGANHA

DIREÇÃO DE CENA

PEDRO LEMOS

PRODUÇÃO EXECUTIVA

ANITA MAGALHÃES FARIA,
JOÃO GONÇALO LIMAS, PEDRO COSTA

INTERPRETAÇÃO

BEATRIZ CRUZ, BEATRIZ OLIVEIRA,
CLÁUDIO PINTO, DANI CARVALHO,
DIOGO RIBEIRO, FRANCISCA REIS,
FRANCISCA SOBRINHO, INÊS SINCERO,
LEONOR ALMEIDA, MARIANA QUIAIOS,
SARA VICENTE

PRODUÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA
E ARTES DO ESPETÁCULO

Fragmentos de vozes formam um coro de paixões e desgostos quotidianos, com os corpos de um ELE e de uma ELA expostos em verso. Como se dois amantes, deitados num teatro anatómico, se erguessem para reviver o passado, relatando pensamentos, palavras, atos e omissões, perante uma plateia de estudantes de medicina, ou pelo menos de estudantes da fisiologia do amor.

ANTES, DURANTE E DEPOIS DO NATAL

DE MIGUEL FERREIRA
ENCENAÇÃO NUNO M CARDOSO

CENOGRAFIA

ANA CAROLINA TRIGO, LEONOR GOMES,
MARIA INÊS CAMPOS, MIGUEL MARQUES,
RÚBEN PONTO

FIGURINOS

ADRIANA FIGUEIREDO, EMM HUBMANN,
FRANCISCA MARINHO, GUILHERME
DELGADO, RAFAELA AMEN

LUZ

JORGE GRAÇA

SOM

RAQUEL CERQUEIRA

DIREÇÃO DE CENA

ANDRÉ ALMEIDA

PRODUÇÃO EXECUTIVA

ANITA MAGALHÃES FARIA,
JOÃO GONÇALO LIMAS, PEDRO COSTA

INTERPRETAÇÃO

DÉBORA LOPES, INÊS SINCERO,
LEONOR ALMEIDA, MATILDE GANDRA,
MIGUEL BRÁS, PAULO RAFAEL,
PEDRO CARDOSO, SAMUEL RODRIGUES,
TERESA FORJAZ

PRODUÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA
E ARTES DO ESPETÁCULO

Na véspera de Natal, a redescoberta de um antigo relógio de pulso faz um “homem de meia-idade” voltar à infância, e recordar o tempo em que não passava de um menino birrento a quem a irmã contava histórias para o convencer a sair de baixo da mesa, e cada familiar correspondia a uma personagem de fábula. Num dos Natais passados, uma dessas histórias é revivida: a fábula de um rei que queria parar o tempo para se perpetuar no poder.

ÊXODO

DE ALEXANDRA MOREIRA
ENCENAÇÃO NUNO M CARDOSO

CENOGRAFIA

ANA CAROLINA TRIGO, LEONOR GOMES,
MARIA INÊS CAMPOS, MIGUEL MARQUES,
RÚBEN PONTO

FIGURINOS

ADRIANA FIGUEIREDO, EMM HUBMANN,
FRANCISCA MARINHO, GUILHERME
DELGADO, RAFAELA AMEN

LUZ

BERNARDO CORREIA

SOM

RUI PORTOCARRERO BAGANHA

DIREÇÃO DE CENA

MARIANA MORGANA

PRODUÇÃO EXECUTIVA

ANITA MAGALHÃES FARIA,
JOÃO GONÇALO LIMAS, PEDRO COSTA

INTERPRETAÇÃO

BEATRIZ CRUZ, BEATRIZ OLIVEIRA,
CLÁUDIO PINTO, DANI CARVALHO,
DÉBORA LOPES, DIOGO RIBEIRO,
FRANCISCA REIS, FRANCISCA SOBRINHO,
IGOR DANIEL PAIS, INÊS SINCERO,
LEONOR ALMEIDA, LOUISE MONNIER,
MATHILDE GRANIER, MARIANA QUIAIOS,
MATILDE GANDRA, MIGUEL BRÁS,
MIGUEL NUNES, PAULO RAFAEL,
PEDRO CARDOSO, SAMUEL RODRIGUES,
SARA VICENTE, TABEA SANDMANN,
TERESA FORJAZ

PRODUÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA
E ARTES DO ESPETÁCULO

A repetição das dez pragas do Egito no mundo moderno, tendo como enquadramento a revolta de um primogénito contra o pai, a cujo cadáver o filho se dirige. Perante o olhar passivo dos espectadores, sucedem-se cenas de família, de trabalho, de senhores e servos, que explodem nas calamidades bíblicas do Antigo Testamento.

AMO(U)R DE mIRC

DE CECÍLIA FERREIRA
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

INTERPRETAÇÃO
ANDRÉ JÚLIO TEIXEIRA,
BEATRIZ WELLENKAMP CARRETAS,
BERNARDO GAVINA, FLORA MIRANDA,
JOÃO DELGADO LOURENÇO,
LEONOR WELLENKAMP CARRETAS, RITA REIS

Os amores e desamores dos primeiros tempos das relações digitais, vistos à distância. Uma mulher numa encruzilhada entre o amor e o *amour*, entre o real e o virtual, entre a exaltação do passado e os destroços do presente. Poderão sobreviver os amores do mIRC?

HIMALAIAS

DE FLORA MIRANDA
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

INTERPRETAÇÃO
ISABEL CARVALHO

Anos depois do casamento, uma noiva tenta fazer a foto de grupo que nunca teve lugar, de modo a perpetuar o último momento em que toda a família e amigos estiveram juntos.

LAR

DE INÊS FILIPE
DIREÇÃO NUNO M CARDOSO

INTERPRETAÇÃO
BEATRIZ WELLENKAMP CARRETAS,
FLORA MIRANDA, JOÃO DELGADO
LOURENÇO, LEONOR WELLENKAMP
CARRETAS, RITA REIS

Os esforços de três filhas para serem livres, vivendo no mesmo lar, sob a vigilância apertada da mãe que, apesar de cega, tudo vê.

LUZ
ADÃO GONÇALVES

SOM
ANTÓNIO BICA

PRODUÇÃO
EXECUTIVA
ALEXANDRA NOVO

PRODUÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

SIMÃO NA ANTÁRTIDA

TEXTO
BEATRIZ BRÍGIDA MELO

ENCENAÇÃO E DIREÇÃO DE ATORES
FLÁVIA GUSMÃO

INTERPRETAÇÃO
ANA CRIS, FLÁVIA GUSMÃO, MARTA
FÉLIX, NUNO GIL, RAQUEL ROCHA,
VENÂNCIO CALISTO

REALIZAÇÃO
ANTÓNIO JOSÉ FERNANDES (RTP)

PRODUÇÃO
CÉU PINTO (RTP)

Uma fábula em que os animais – pinguins, focas-leopardo e papagaios-do-mar – decidem sobre o reconhecimento dos outros como semelhantes.

AVANT- -GARDE

TEXTO
BERNARDO GAVINA

ENCENAÇÃO
NUNO NOLASCO

INTERPRETAÇÃO
ANTÓNIO MORTÁGUA, DANIEL MATOS,
LIA CARVALHO, MARIA JOÃO VICENTE,
MIGUEL MATEUS

REALIZAÇÃO
ADRIANO BAÍA NAZARETH (RTP)

PRODUÇÃO
CÉU PINTO (RTP)

A partir de cartas da Guerra de 1914-18, um dramaturgo tenta sobreviver nos campos de batalha da arte.

ESTRADA DE TERRA

TEXTO
TIAGO CORREIA

ENCENAÇÃO
NUNO M CARDOSO

INTERPRETAÇÃO
PEDRO ALMENDRA, MAFALDA
LENCASTRE, NUNO NOLASCO,
JOANA FILIPA SANTOS PINTO

REALIZAÇÃO
ADRIANO BAÍA NAZARETH (RTP)

PRODUÇÃO
CÉU PINTO (RTP)

O amor e a amizade como excessos de velocidade, com as correspondentes muitas e contraordenações graves.

A OITO MÃOS

TEXTO
LAURA AVELAR FERREIRA

DIREÇÃO DE ATORES
ANTÓNIO DURÃES

INTERPRETAÇÃO
CECÍLIA FERREIRA, FLORA MIRANDA,
LAURA AVELAR FERREIRA,
SOFIA PRÍNCIPE, ANTÓNIO DURÃES,
SOFIA SALDANHA, CLARA FELIZES,
CAROLINA PEREIRA

GRAVAÇÃO
GONÇALO LOPES, JOÃO FRANCISCO
SILVÁ, MANUEL GONÇALVES

MISTURA E MONTAGEM
SOFIA SALDANHA

PRODUÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA
E ARTES DO ESPETÁCULO

A descoberta de uma segunda família, após a morte do pai, por duas irmãs que se desconheciam.

UMA PRAIA AO SUL

TEXTO
LUÍSA RAMOS FERREIRA

DIREÇÃO DE ATORES
ANTÓNIO DURÃES

INTERPRETAÇÃO
ANA DA CUNHA, BERNARDO GAVINA,
CARINA FERRÃO, LAURA
AVELAR FERREIRA

GRAVAÇÃO, MISTURA E MONTAGEM
GONÇALO LOPES, JOÃO FRANCISCO
SILVÁ, MANUEL GONÇALVES

PRODUÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA
E ARTES DO ESPETÁCULO

Três mulheres, de férias numa praia do mar Mediterrâneo, face à crise da emigração clandestina para a Europa, refazem as suas vidas.

NOTURNO

TEXTO
SEBASTIÃO MAIA

DIREÇÃO DE ATORES
MICAELA SOARES

INTERPRETAÇÃO
JOÃO COSTA, SOFIA PRÍNCIPE,
VÍTOR GOMES

GRAVAÇÃO
AFONSO LEMOS

MISTURA E MONTAGEM
AFONSO SANTOS

PRODUÇÃO
FESTIVAL SET – SEMANA DAS
ESCOLAS DE TEATRO

Para os monstros que dormem debaixo das camas, os bichos-papões são as crianças.

QUARTA-FEIRA

TEXTO
LARA MORGADO

DIREÇÃO DE ATORES
ISABEL CARVALHO

INTERPRETAÇÃO
BERNARDO GAVINA, CARINA FERRÃO,
VÍTOR GOMES

GRAVAÇÃO
AFONSO LEMOS, FERNANDO AZEREDO

MISTURA E MONTAGEM
FERNANDO AZEREDO

PRODUÇÃO
FESTIVAL SET – SEMANA DAS
ESCOLAS DE TEATRO

Um homem exige ser condenado para que o assassínio da mulher amada seja visto como orgulhosa prova de amor verdadeiro, perante uma advogada de defesa desconcertada.

MÃO PESADA

TEXTO
LUÍS CARVALHO

DIREÇÃO DE ATORES
ISABEL CARVALHO

INTERPRETAÇÃO
BERNARDO GAVINA, SARA NEVES,
LETÍCIA MORO

GRAVAÇÃO
AFONSO LEMOS, FERNANDO AZEREDO

MISTURA E MONTAGEM
FERNANDO AZEREDO

PRODUÇÃO
FESTIVAL SET – SEMANA DAS
ESCOLAS DE TEATRO

A invenção de um sistema informático de vigilância que antecipa as penas põe mãe e filho em lados opostos da luta pela liberdade.

REFLEXO

TEXTO
LILIANA ELSIG

DIREÇÃO DE ATORES
RITA PINHEIRO

INTERPRETAÇÃO
LETÍCIA MORO, JOÃO DELGADO
LOURENÇO, SARA NEVES, VÍTOR GOMES

GRAVAÇÃO
ANTÓNIO ARAÚJO

MISTURA E MONTAGEM
BERNARDO SANTO TIRSO

PRODUÇÃO
FESTIVAL SET – SEMANA DAS
ESCOLAS DE TEATRO

A sombra de um pai sobre a filha, após a separação dela do marido, explicada às criancinhas.